

| | | | | |
|------------------------------------------|----------------|-------------------------|-------------|---------------------------|
| Diário Notícias 15-12-2006 | Periodicidade: | Diario | Temática: | Política |
| | Classe: | Informação Geral | Dimensão: | 639 cm² |
| | Âmbito: | Nacional | Imagem: | S/PB |
| | Tiragem: | 79040 | Página (s): | 5 |

[REUNIÃO DA BANCADA

Comissão dos voos da CIA gera divisão no PSD

A forma com a bancada social-democrata recebeu a Comissão Temporária do Parlamento Europeu encarregada de investigar os voos da CIA em território europeu está a agitar o PSD. Henrique de Freitas demitiu-se em discordância com a posição do partido. Pacheco Pereira também defende que o PSD se demarcasse da investigação dos eurodeputados

① Francisco Almeida Leite ② Rui Coutinho



| | | | | |
|------------------------|----------------|-------------------------|-------------|-----------------|
| Diário Notícias | Periodicidade: | Diário | Temática: | Política |
| | Classe: | Informação Geral | Dimensão: | 639 cm² |
| | Âmbito: | Nacional | Imagem: | S/PB |
| | Tiragem: | 79040 | Página (s): | 5 |

15-12-2006



Solidariedade Deputados como Aguiar-Branco e Jorge Neto defenderam a posição de Henrique de Freitas, que se demitiu da direcção da bancada

Henrique de Freitas confirmou ontem na reunião da bancada a saída de vice-presidente e revelou a carta que escreveu há uma semana a dar conta dos motivos. Nela se pode ler-se que o “vice” da bancada não gostou que Marques Guedes tivesse cedido uma sala do partido na AR para uma reunião com a comissão temporária do Parlamento Europeu, depois de Jaime Gama ter negado a utilização da Sala do Senado. “O grupo parlamentar, ao receber a comissão temporária, nas condições em que o fez, cometeu um grave erro político, sinalizando de forma incorrecta a nossa posição de fundo neste assunto”. “Os gestos de mera cortesia não são politicamente neutros.”

A decisão de sair da direcção da bancada estava tomada há uma semana, aliás, no próprio dia em que Marques Guedes decidiu receber a comissão liderada por Carlos Coelho e Ana Gomes. Freitas bateu com a porta e avisou a direcção de que a po-

sição teria consequências. Marques Guedes pediu-lhe para reflectir, mas o antigo secretário de Estado da Defesa e dos Negócios Estrangeiros nos governos de Durão e de Santana estava irredutível.

Ontem o assunto gerou discussão na reunião da bancada do PSD. Deputados como José Pedro Aguiar-Branco (ex-ministro da Justiça), Paulo Rangel, Jorge Neto, Luís Campos Ferreira, Carlos Gonçalves, Helena Lopes da Costa e Correia de Jesus manifestaram concordância pela posição. Mas até Agostinho Branquinho (actual vice-presidente da bancada) e Fernando Negrão (que vai substituir Henrique de Freitas) se terão mostrado mais próximos da posição do “vice” demissionário do que de Marques Guedes. Em causa está, sobretudo, a actuação do partido face à posição “atlantista” e de Estado do PSD, que mereceu também um comentário de Pacheco Pereira no seu blogue Abrupto: A posição assumida “não corresponde de nenhum modo às po-

sições em matéria de política externa que é suposto ter o PSD. Mais: o modo como o Governo português e o ministro dos Negócios Estrangeiros foram atacados mereceria a solidariedade do PSD e não a crítica implícita na solicitude em a acolher. Seria muito mais natural que fosse nas salas do Bloco de Esquerda ou do PCP que essa reunião tivesse sido feita, e é um presente de mel dar-lhe a legitimação de reunir numa sala de um partido que é suposto ter uma política externa atlantista.”

À saída da reunião do grupo Marques Guedes optaria por não fazer comentários. I

➔ Três perguntas a... Henrique de Freitas

Comissão da CIA prejudica Portugal

Porque deixou a direcção da bancada do PSD?

Por duas razões de fundo: uma, pelo comportamento da direcção da bancada no que diz respeito à recepção que fez na AR da comissão temporária do Parlamento Europeu sobre os voos da CIA; a segunda tem a ver com o modo como interpretou o mandato de deputado, que é de combate ao Governo, porque sou deputado da oposição, mas um combate pela credibilidade da vida política.

A credibilidade do PSD foi posta em causa?

A questão de fundo é muito clara. De um lado temos aqueles que querem o apuramento da verdade e defender a honra e o bom nome do País, falo do Governo (que tem tido uma leal colaboração connosco), do PSD e do CDS; e do outro aqueles que defino como nossos adversários políticos que tentam fazer um

| | | | | |
|------------------------------------------|----------------|-------------------------|-------------|---------------------------|
| Diário Notícias 15-12-2006 | Periodicidade: | Diario | Temática: | Política |
| | Classe: | Informação Geral | Dimensão: | 639 cm² |
| | Âmbito: | Nacional | Imagem: | S/PB |
| | Tiragem: | 79040 | Página (s): | 5 |

aproveitamento desta investigação com a deriva populista de deputados do Parlamento Europeu, que, numa ânsia de protagonismo, prejudicam o nome de Portugal.

A sua saída tem a ver com questões internas, por ser um apoiante de Menezes?

A minha saída tem única e exclusivamente a ver com o que disse aqui. **IFAL**